

## Roupa Nova

Milton Nascimento

Todos os dias, toda manhã  
Sorriso aberto e roupa nova  
Passarinho preto de terno branco  
Pinduca vai esperar o trem

Todos os dias, toda manhã  
Ele sozinho na plataforma  
Ouve o apito, sente a fumaça  
E vê chegar o amigo trem

Que acontece que nunca parou  
Nessa cidade de fim de mundo  
E quem viaja pra capital  
Não tem olhar para o braço que acenou

O gesto humano fica no ar  
O abandono fica maior  
E lá na curva desaparece a sua fé

Homem que é homem não perde a esperança, não  
Ele vai parar  
Quem é teimoso não sonha outro sonho, não  
Qualquer dia ele pára

E assim Pinduca toda manhã  
Sorriso aberto e roupa nova  
Passarinho preto de terno branco  
Vem a renovar a sua fé

Quem é teimoso não sonha outro sonho, não  
Qualquer dia ele pára

E assim Pinduca toda manhã  
Sorriso aberto e roupa nova  
Passarinho preto de terno branco  
Vem a renovar a sua fé